

9 de dezembro de 2015

A tomada de decisões com base em factos exige dados de qualidade: vale a pena investir nas estatísticas

No seu relatório de 2015, o Conselho Consultivo Europeu para a Governação Estatística (ESGAB) exorta os governos a assegurar a disponibilização dos recursos necessários, a fim de darem resposta às atuais exigências estatísticas e, mais importante ainda, para permitir o investimento em desenvolvimentos futuros. Martti Hetemäki, Presidente do ESGAB, afirma que *«a União Europeia é praticamente a única entidade cujas políticas se baseiam a este ponto em estatísticas. A qualidade das estatísticas europeias tem de ser assegurada pelo respeito de elevados padrões profissionais em todos os Estados-Membros»*.

As políticas nacionais e da UE dependem cada vez mais de indicadores estatísticos para monitorizar objetivos quantitativos. Estatísticas oficiais fiáveis, imparciais e de elevada qualidade são, por conseguinte, um elemento essencial da infraestrutura da UE e dos Estados-Membros que necessita de um investimento contínuo. É vital que os decisores políticos dotem o Eurostat e os institutos nacionais de estatística dos recursos necessários adequados para que possam cumprir a sua missão de produção de estatísticas de elevada qualidade. Uma maior transparência sobre os custos da produção de estatísticas permitiria reduzir os casos de abuso que decorrem da perceção de que um bem público, neste caso as estatísticas, pode ser consumido gratuitamente ou mediante uma pequena participação nos custos. O Eurostat e os responsáveis nacionais pela produção de estatísticas que beneficiam do orçamento de Estado para financiar bens públicos devem poder comprovar os custos da produção dos dados e serviços estatísticos que providenciam, nomeadamente mediante a adoção de sistemas eficazes de contabilidade de custos.

O Sistema Estatístico Europeu (SEE) tem de manter um elevado nível de qualidade das estatísticas e, em simultâneo, tem de se adaptar às rápidas mudanças sociais. Atualmente, o SEE enfrenta uma revolução em matéria de dados que constitui um desafio para as estatísticas oficiais. O SEE deve liderar os esforços para explorar as novas oportunidades que se lhe colocam e adaptar os seus quadros de qualidade. Não esqueçamos ainda que, em alguns países, o processo de regionalização comporta a transferência de responsabilidades para as autoridades locais e regionais. Aos institutos nacionais de estatística desses países deve ser cometida a responsabilidade de uma liderança forte, devendo ser-lhes atribuídos poderes de coordenação eficazes para que possam cumprir os princípios do Código de Prática das Estatísticas Europeias.

A credibilidade das decisões tomadas com base em factos assenta na confiança depositada na objetividade e na integridade das estatísticas oficiais. Por conseguinte, a perceção da qualidade das estatísticas é da maior importância para os Estados-Membros da UE. Neste contexto, o ESGAB insta o Governo grego a ativamente construir e manter um clima de confiança no sistema estatístico helénico. Manter o ELSTAT na via da independência profissional é vital para evitar que se repitam os acontecimentos ocorridos entre 2000 e 2009.

Por último, parte do relatório é dedicada à monitorização dos progressos realizados pelo Eurostat na implementação das medidas de melhoria decorrentes das recomendações da avaliação interpares do ano passado; o Eurostat está a aplicar o plano de melhoria. No entanto, o ESGAB mantém a sua posição sobre as recomendações objeto de divergência¹ de opinião, no que diz respeito à nomeação e exoneração do diretor-geral e de quadros superiores do Eurostat.

¹ Ver secção 3.1 do relatório.

Informações complementares

O Relatório de 2015, acompanhado de um breve resumo, está disponível na página Web do ESGAB (<http://ec.europa.eu/esgab/>).

Contacto para a imprensa

Para marcar uma entrevista com o Presidente do ESGAB, Martti Hetemäki, contacte-se o secretariado do ESGAB: Heli Lehtimäki (estat-esgab@ec.europa.eu), tel. +352 4301-36484.

Sobre o ESGAB

O ESGAB² realiza a análise independente da aplicação do Código de Prática. O seu trabalho visa melhorar a independência profissional, a integridade e a responsabilização do Sistema Estatístico Europeu, elementos fundamentais do Código, e a qualidade das estatísticas europeias. O ESGAB é constituído por sete membros. As suas tarefas incluem a preparação de um relatório anual a apresentar ao Parlamento Europeu e ao Conselho sobre a aplicação do Código de Prática pelo Eurostat e pelo Sistema Estatístico Europeu no seu conjunto. O ESGAB também aconselha a Comissão (Eurostat) sobre as medidas mais adequadas para facilitar essa implementação.

Código de Prática das Estatísticas Europeias (Código)

O Código de Prática das Estatísticas Europeias³ estabelece as normas do desenvolvimento, da elaboração e da divulgação das estatísticas europeias. Tem por base uma definição comum da qualidade nas estatísticas utilizadas no Sistema Estatístico Europeu (SEE, composto pelas autoridades de estatística nacionais e pelo Eurostat). O Código é um instrumento autorregulador que contém 15 princípios relativos ao contexto institucional em que operam as autoridades de estatística nacionais e da UE, e à produção e difusão das estatísticas europeias. A sua aplicação assenta num conjunto de indicadores de boas práticas aplicável a cada princípio.

O **Sistema Estatístico Europeu**⁴ (SEE) é uma parceria entre a autoridade estatística da União Europeia, que é a Comissão (Eurostat), os institutos nacionais de estatística (INE) e outras autoridades nacionais responsáveis em cada Estado-Membro pelo desenvolvimento e pela produção e divulgação das estatísticas europeias.

Avaliação inter pares

A avaliação inter pares⁵ é parte da estratégia do Sistema Estatístico Europeu para aplicar o Código de Prática. O objetivo é aumentar a integridade, a independência e a responsabilização das autoridades estatísticas do SEE. Em 2006-2008 foi realizada uma primeira ronda de avaliações inter pares e, em dezembro de 2013, foi lançada a segunda, ainda a decorrer. Ambas abrangem todos os Estados-Membros da UE e os países da EFTA. O Conselho Consultivo Europeu para a Governação Estatística (ESGAB) fez uma avaliação inter pares do Eurostat, de acordo com a metodologia das análises inter pares desenvolvida para os INE, mas com algumas adaptações que refletem as especificidades do Eurostat.

² <http://ec.europa.eu/esgab/>.

³ <http://ec.europa.eu/eurostat/web/quality/european-statistics-code-of-practice>.

⁴ <http://ec.europa.eu/eurostat/web/european-statistical-system/overview>.

⁵ <http://ec.europa.eu/eurostat/web/quality/peer-reviews>.